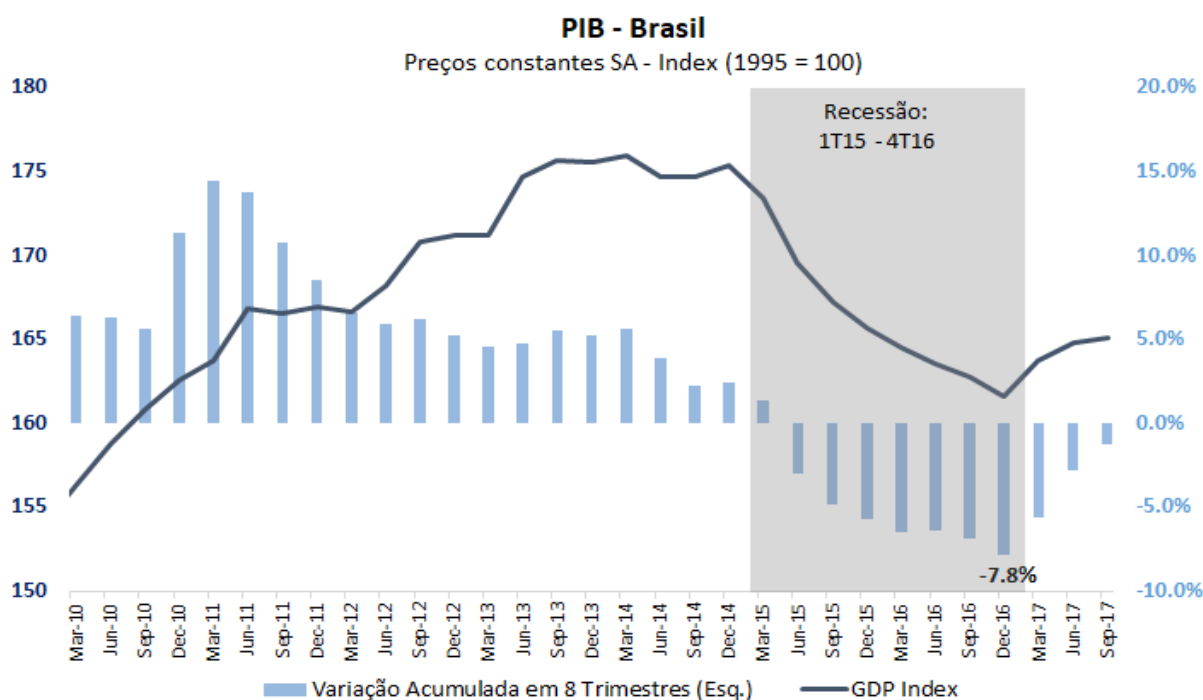


Polo Crédito Privado – Resultado do 4º trimestre

O Polo Crédito Privado registrou resultado inferior ao benchmark durante o período. O resultado foi positivo nas estratégias Crédito Corporativo, FIDC, Debêntures e Eurobonds. Ao passo que as estratégias de Carteira de Recebíveis e Fundo Imobiliário foram detratoras, por conta das leituras dos índices de inflação, lembrando que os ativos indexados à inflação tipicamente são reajustados pelos índices de 3 meses atrás.

Retrospecto e Revisão de 2017

Em retrospecto, entendemos que o Fundo passou de forma exitosa por mais um teste de resiliência nos últimos 3 anos, assim como foi o caso na crise de 2008-09. Alcançamos um resultado superior ao benchmark durante a maior recessão da história do Brasil. A flexibilidade de atuação em diversos segmentos e a alocação de capital acertada permitiram que o fundo aproveitasse as oportunidades em ativos líquidos de crédito. Ao mesmo tempo, trabalhamos com um viés conservador para proteger o patrimônio, com marcações substanciais e bastante conservadoras nas operações inadimplentes (ou seja, já refletidas na cota e na performance).



Neste período de quase 3 anos de recessão, foi importante a racionalização da alocação de capital frente um cenário que se mostrava desafiador após a reeleição de Dilma em 2015. A partir do 2º trimestre de 2015, o Fundo priorizou operações líquidas de crédito, já vislumbrando um cenário de retração econômica, de juros ascendentes e de maior risco de inadimplência sistêmica. Este movimento de substituição de senioridade por liquidez a preços atrativos foi fundamental para conferir lucratividade e liquidez à carteira num triênio onde muitos fundos de crédito foram liquidados pela combinação de perdas e iliquidez da carteira. Além disso, a maior parte da carteira estruturada permaneceu adimplente, conferindo ao Fundo um excesso de spread que também contribuiu positivamente para o resultado.

A partir do 2º semestre de 2017 voltamos a identificar condições para retornar a alocar capital em operações estruturadas mais longas, exercendo seletividade e adequando as estruturas às condições observadas durante a crise, notadamente: interpretações judiciais pró-devedor e abusos do instituto da recuperação judicial. Para ilustrar, durante o 4º trimestre de 2017, o Fundo adquiriu duas operações corporativas com taxas atrativas e colateralizadas por ativos com fluxo de caixa previsível e/ou cessões de fluxos previsíveis. Na esfera de créditos imobiliários pulverizados, o Fundo desenvolveu novas estruturas que apresentam uma relação de risco-retorno mais atrativa,

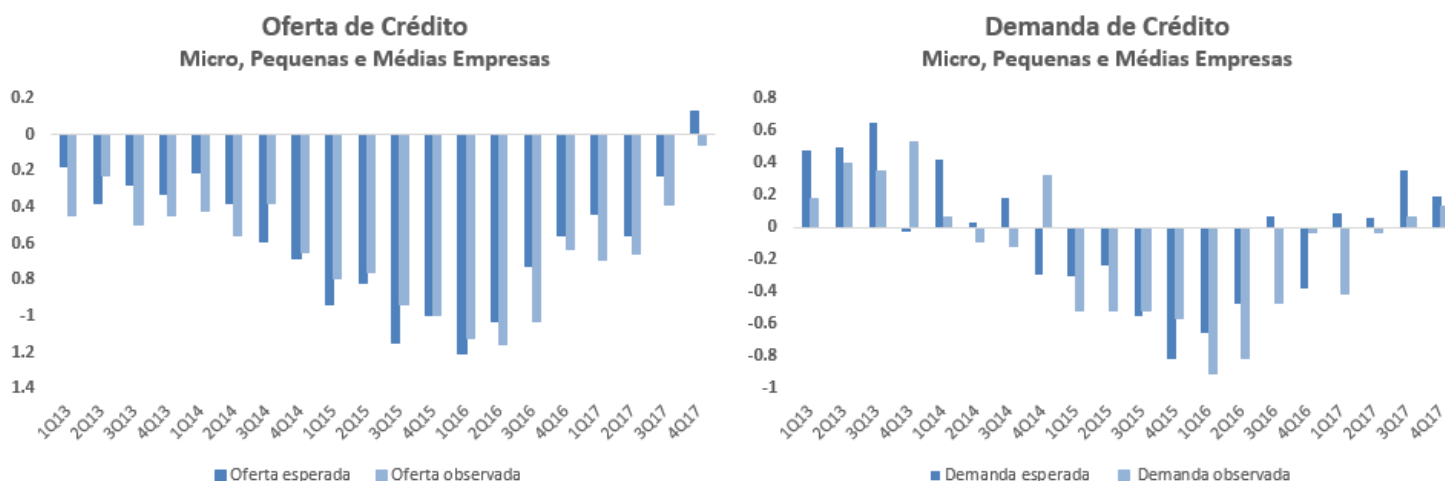
eliminando (ou mitigando substancialmente) riscos de descontinuidade no serviço da dívida. Durante o 2º semestre de 2017, liquidamos duas novas operações seguindo este modelo.

É importante salientar que não houve inadimplimentos novos em 2017 (salvo em poucos contratos pulverizados de valor pequeno e com soluções já em curso) e que 3 operações tiveram suas últimas amortizações realizadas. Além disso, o Fundo participou de 6 novas operações estruturadas ao longo de 2017, todas elas com arcabouços robustos, refletindo o aprendizado dos anos de crise macroeconômica.

Nas estratégias líquidas, o Fundo obteve bons resultados em *bonds*, debêntures e *risk arb*. Alguns dos destaques foram os *bonds* de General Shopping, Enjoy e Eldorado, as debêntures de Cemig e a OPA de fechamento de capital de CPFL.

Perspectivas para 2018

Ainda que a volatilidade política gere muito ruído de curto prazo, enxergamos muitas oportunidades para os próximos anos. A atividade econômica vem apresentando sinais de melhora. No entanto, apesar da queda dos juros e da demanda de crédito crescente, a oferta de crédito para o setor de micro, pequenas e médias empresas segue com recuperação tímida. A estabilidade dos juros, a maior ancoragem de preços de ativos e a melhoria na atividade econômica devem criar uma janela interessante para investimentos estruturados, especialmente considerando o hiato de oferta de crédito provocado pelo conservadorismo dos bancos que deve ser a norma em 2018. Os bancos ainda têm um legado para digerir (Oi, empresas X, Sete Brasil, PDG, etc) e não devem buscar crescimento agressivo de carteira, especialmente em se tratando de um ano eleitoral. Depois de 3 anos “*playing defense*”, este é um momento de começar a jogar de forma mais ofensiva na gestão da alocação de capital.



No segmento líquido de crédito (*bonds*, debêntures e *risk arb*), uma parcela considerável do capital migrou de *bonds* para debêntures durante o 2º semestre de 2017. O mercado de *bonds* ainda oferece boas oportunidades, mas é importante observar que o movimento de abertura das taxas nos EUA e uma potencial correção no segmento de *high yield* nos EUA e Europa podem afetar os papéis de empresas latino-americanas em 2018. Assim, preferimos deslocar parte do risco do Fundo para o mercado local e poder aproveitar de maneira mais contundente uma eventual correção nos *bonds*.

Já no segmento de debêntures, com a extinção da TJLP e a consequente reprecificação dos recursos do BNDES, espera-se que o mercado de debêntures tenha um bom combustível para crescer, gerando assim oportunidades no mercado primário

Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Polo Capital, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 409 ou no Código de Auto-Regulação da ANBID. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A data de conversão de cotas dos fundos geridos pela Polo Capital é diversa da data de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Os fundos geridos pela Polo Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos.

O Fundo também está otimista para destravar os ativos que carregou a preços travados, oriundos de execuções imobiliárias ou de dívidas onde ocorreu algum tipo de descontinuidade durante a crise de 2015-16. No mês de dezembro, houve a aprovação e homologação do plano de recuperação judicial da incorporadora Viver. O Fundo possui ~5% do PL exposto à companhia com marcações bastante inferiores ao valor de face. A maior parte dos créditos detidos pelo Fundo será paga com novas ações que a Viver emitirá, sendo que o Fundo poderá monetizá-las na bolsa de valores. É difícil inferir qual será o patamar de preço das ações após o substancial aumento de capital, mas dadas as marcações do Fundo e o histórico recente de preços das ações, há uma boa margem de segurança embutida na cota do Fundo.

Além disso, com a recuperação macroeconômica e com juros mais baixos, já se percebe uma retomada nos preços de imóveis em algumas localidades. Em 2017, trabalhamos para viabilizar a monetização de certos ativos imobiliários detidos pelo Fundo e temos um cenário promissor para concluir certas negociações em 2018.

Com isso, existe uma perspectiva positiva para que o Fundo destrave parcela de ~10% do PL e que estes recursos possam ser reinvestidos em novas operações de crédito que contribuam positivamente para a performance da carteira, ao contrário do que ocorreu em 2015, 2016 e 2017.

Agradecemos a confiança,

Polo Capital

Polo Crédito Privado I FIC FIM

Dezembro de 2017

POLO
capital management

Objetivo de fundo: Obter retorno superior ao rendimento do CDI em períodos acima de 1 ano.

Público alvo: Investidores profissionais.

Categoria ANBIMA: Fundo Multimercados Multiestratégia

Taxa de Administração: 1,0% aa

Taxa de Performance: 20,0% do que exceder 100% de CDI, paga anualmente ou no resgate das cotas.

Taxa de Saída: Resgates agendados com menos de 180 dias de antecedência da data de conversão estão sujeitos à taxa de saída de 20% sobre o valor resgatado.

Conversão da cota no resgate: 2º dia útil subsequente à solicitação.

Data de pagamento do resgate: 1º dia útil após a conversão das cotas.

Início do Fundo: 29 – Dez 2005

Gestor: Polo Capital Gestão de Recursos Ltda.

Av. Ataulfo de Paiva 204, 10º Leblon – RJ

T. 5521.3205-9800

F. 5521.3205-9899

Administrador e Distribuidor:

BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A

CNPJ: 02.201.501/0001-61

Av. Presidente Wilson, 231, 11º

Centro, Rio de Janeiro – RJ 20030-905

www.bnymellon.com.br/sf

Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC):

Fale conosco no endereço <http://bnymellon.com.br/sf> ou no telefone (21) 3974-4600

Ouvidoria: no endereço www.bnymellon.com.br/sf ou

no telefone 0800 7253219 Centro Rio de Janeiro - RJ

T.5521.3974-4600

F.5521.3974-4501

Revisão da Performance

	Cota	Mês	Trimestre	YTD	12 meses	24 meses	36 meses	Desde o início	PL médio 12m¹	PL último dia do mês
Polo CP I	5.9514512	0.70%	1.59%	10.22%	10.22%	27.19%	42.59%	495.15%	177.5 MM	136.7 MM
Master									216.1 MM	163.5 MM
CDI		0.54%	1.76%	9.95%	9.95%	25.35%	41.93%	258.68%		
% CDI		130%	90%	103%	103%	107%	102%	191%		

Performance Acumulada

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2006	2.10%	1.02%	1.35%	1.18%	1.19%	1.76%	1.00%	1.35%	1.64%	1.31%	1.49%	1.41%	18.16%
2007	1.08%	0.96%	1.36%	1.47%	1.30%	1.11%	1.48%	1.08%	1.61%	1.73%	1.23%	1.16%	16.74%
2008	1.48%	1.33%	1.41%	1.47%	1.72%	1.67%	1.78%	1.49%	0.96%	1.38%	0.91%	1.49%	18.51%
2009	1.77%	0.66%	1.09%	1.86%	1.37%	1.99%	3.39%	2.98%	2.81%	1.16%	1.38%	1.32%	24.05%
2010	2.34%	0.28%	1.88%	0.70%	1.11%	1.10%	0.83%	0.97%	1.28%	1.35%	0.93%	2.44%	16.29%
2011	1.46%	0.90%	0.46%	1.75%	1.79%	1.57%	0.96%	1.33%	1.82%	1.70%	1.58%	2.03%	18.77%
2012	1.10%	1.70%	1.00%	1.04%	0.91%	1.09%	1.40%	0.65%	1.36%	1.46%	0.81%	1.24%	14.65%
2013	1.40%	0.86%	0.67%	1.35%	0.92%	0.59%	1.19%	1.13%	1.08%	1.19%	1.59%	1.30%	14.10%
2014	1.04%	0.58%	1.05%	0.90%	1.42%	1.13%	1.13%	0.73%	1.28%	1.23%	1.17%	1.38%	13.85%
2015	1.12%	1.00%	1.26%	1.38%	0.79%	1.12%	1.15%	-0.37%	-0.15%	1.75%	1.84%	0.63%	12.11%
2016	1,72%	0,58%	2,07%	-0,70%	1,50%	1,25%	1,90%	2,36%	0,67%	1,43%	0,71%	0,97%	15,40%
2017	1.39%	1.04%	1.14%	0.82%	1.01%	0.82%	0.68%	0.61%	0.64%	0.52%	0.35%	0.70%	10.22 %

Desempenho do Fundo³

Títulos (% do PL)	Out17	Nov17	Dez17	Contribuição Mensal (bps)
Caixa	3.08%	2.78%	8.41%	03
CDB e Título Público Federal	18.06%	20.24%	16.14%	09
Arbitragem de Caixa	2.04%	0.25%	0.21%	-01
Títulos Privados de Companhias Não Financeiras	18.61%	15.86%	20.58%	26
Total dos Títulos	41.79%	39.13%	45.34%	37
Crédito/Operações (% do PL)	Out17	Nov17	Dez17	Contribuição Mensal (bps)
Crédito Corporativo	20.72%	21.33%	14.32%	21
Carteira de Recebíveis	14.63%	15.08%	15.40%	19
Fundo Imobiliário	6.37%	6.33%	6.26%	-02
Crédito Consignado	0.86%	1.04%	0.91%	01
FIDC	7.61%	9.15%	9.80%	12
Total dos Créditos/Operações	50.19%	52.93%	46.68%	48
Outros	8.29%	8.27%	8.21%	0
Custos				-18
Total				70

³ A alocação de cada estratégia é apurada com base no último dia útil de cada mês.

Diversificação das Estratégias	Quantidade de Emissores	Informações Complementares
Crédito Corporativo	19	Média Trimestral de Inadimplência 8.44%
FIDC	04	Volatilidade Mensal do Fundo 0.52%
Títulos Privados de Companhias Não Financeiras	27	Maior Exposição por Devedor (% PL) 5.31%
Carteira de Recebíveis	33	Empréstimos > 5% PL do Fundo 1
Arbitragem de Caixa	02	



A presente instituição adere ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

Polo Crédito Privado II FIC FIM

Dezembro de 2017

POLO
capital management

Objetivo de fundo: Obter retorno superior ao rendimento do CDI em períodos acima de 1 ano.

Público alvo: Investidores profissionais.

Categoria ANBIMA: Fundo Multimercados Multiestratégia

Taxa de Administração: 1,0% aa

Taxa de Performance: 20,0% do que exceder 100% de CDI, paga anualmente ou no resgate das cotas.

Taxa de Saída: Resgates agendados com menos de 180 dias de antecedência da data de conversão estão sujeitos à taxa de saída de 20% sobre o valor resgatado.

Conversão da cota no resgate: 2º dia útil subsequente à solicitação.

Data de pagamento do resgate: 1º dia útil após a conversão das cotas.

Início do Fundo: 29 – Dez 2005

Gestor: Polo Capital Gestão de Recursos Ltda.

Av. Ataulfo de Paiva 204, 10º
Leblon – RJ

T. 5521.3205-9800

F. 5521.3205-9899

Administrador e Distribuidor:

BNY Mellon Serviços Financeiros
DTVM S/A

CNPJ: 02.201.501/0001-61

Av. Presidente Wilson, 231, 11º

Centro, Rio de Janeiro – RJ 20030-905

www.bnymellon.com.br/sf

Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC):

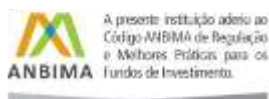
Fale conosco no endereço
http://bnymellon.com.br/sf ou no telefone (21) 3974-4600

Ouvidoria: no endereço
www.bnymellon.com.br/sf ou

no telefone 0800 7253219 Centro
Rio de Janeiro - RJ

T. 5521.3974-4600

F. 5521.3974-4501



Revisão da Performance

	Cota	Mês	Trimestre	YTD	12 meses	24 meses	36 meses	Desde o início	PL médio 12m ¹	PL último dia do mês
Polo CP II	1.5628549	0.70%	1.40%	9.66%	9.66%	25.99%	40.60%	56.29%	33.1 MM	26.6 MM
Master									216.1 MM	163.5 MM
CDI		0.54%	1.76%	9.95%	9.95%	25.35%	41.93%	54.14%		
% CDI		129%	79%	97%	97%	103%	97%	104%		

¹ Média aritmética dos PLs apurados no último dia útil de cada mês, nos 12 meses anteriores. ² Patrimônio líquido em R\$ milhões.

Performance Acumulada

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2014				0.95%	1.39%	1.10%	1.09%	0.70%	1.25%	1.19%	1.14%	1.34%	10.61%
2015	1.09%	0.97%	1.23%	1.34%	0.76%	1.08%	1.11%	-0.47%	-0.19%	1.70%	1.79%	0.62%	11.59%
2016	1,67%	0,54%	2,05%	-0,78%	1,46%	1,20%	1,88%	2,49%	0,56%	1,47%	0,59%	0,88%	14,90%
2017	1.42%	1.05%	1.11%	0.83%	0.98%	0.77%	0.60%	0.51%	0.60%	0.44%	0.25%	0.70%	9.66%

Desempenho do Fundo³

Títulos (% do PL)	Out17	Nov17	Dez17	Contribuição Mensal (bps)
Caixa	3.08%	2.78%	8.41%	03
CDB e Título Público Federal	18.06%	20.24%	16.14%	09
Arbitragem de Caixa	2.04%	0.25%	0.21%	-01
Títulos Privados de Companhias Não Financeiras	18.61%	15.86%	20.58%	26
Total dos Títulos	41.79%	39.13%	45.34%	37

Crédito/Operações (% do PL)	Out17	Nov17	Dez17	Contribuição Mensal (bps)
Crédito Corporativo	20.72%	21.33%	14.32%	21
Carteira de Recebíveis	14.63%	15.08%	15.40%	19
Fundo Imobiliário	6.37%	6.33%	6.26%	-02
Crédito Consignado	0.86%	1.04%	0.91%	01
FIDC	7.61%	9.15%	9.80%	12
Total dos Créditos/Operações	50.19%	52.93%	46.68%	48
Outros	8.29%	8.27%	8.21%	0
Custos				-18
Total				70

³ A alocação de cada estratégia é apurada com base no último dia útil de cada mês.

Diversificação das Estratégias	Quantidade de Emissores	Informações Complementares
Crédito Corporativo	19	Média Trimestral de Inadimplência 8.44%
FIDC	04	Volatilidade Mensal do Fundo 0.65%
Títulos Privados de Companhias Não Financeiras	27	Maior Exposição por Devedor (% PL) 5.31%
Carteira de Recebíveis	33	Empréstimos > 5% PL do Fundo 1
Arbitragem de Caixa	02	

⁴ Razão entre o valor da provisão para créditos em atraso e a soma dos valores das CCIs, CCBs e Carteira de Recebíveis em carteira.

Polo High Yield I FIC FIM

Dezembro de 2017

POLO
capital management

Objetivo de fundo: Obter retorno superior ao rendimento do CDI em períodos acima de 1 ano.

Público alvo: Investidores profissionais.

Categoria ANBIMA: Fundo Multimercados Multiestratégia

Taxa de Administração: 1,0% aa

Taxa de Performance: 20,0% do que exceder 100% de CDI, paga anualmente ou no resgate das cotas.

Conversão da cota no resgate: 30º dia útil subsequente à solicitação.

Data de pagamento do resgate: 1º dia útil após a conversão das cotas.

Início do Fundo: 03 – Mar 2016

Gestor: Polo Capital Gestão de Recursos Ltda.

Av. Ataulfo de Paiva 204, 10º
Leblon – RJ

T. 5521.3205-9800
F. 5521.3205-9899

Administrador e Distribuidor:

BNY Mellon Serviços Financeiros
DTVM S/A

CNPJ:02.201.501/0001-61

Av. Presidente Wilson, 231, 11º

Centro, Rio de Janeiro – RJ 20030-905

www.bnymellon.com.br/sf

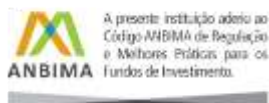
Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC):

Fale conosco no endereço
<http://bnymellon.com.br/sf> ou no
telefone (21) 3974-4600

Ouvidoria: no endereço
www.bnymellon.com.br/sf ou

no telefone 0800 7253219 Centro
Rio de Janeiro - RJ

T.5521.3974-4600
F.5521.3974-4501



Revisão da Performance

	Cota	Mês	Trimestre	YTD	12 meses	24 meses	Desde o início	PL médio 12m¹	PL último dia do mês
Polo HY I	1.5946505	0.62%	2.20%	19.78%	19.78%	n/a	59.47%	28.2 MM	97.6 MM
Master								118.6 MM	175.0 MM
CDI		0.54%	1.76%	9.95%	9.95%	25.35%	22.55%		
% CDI		114%	125%	199%	199%	n/a	264%		

Performance Acumulada

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2016	-	-	5.32%	3.59%	3.34%	1.77%	3.84%	6.23%	0.07%	2.89%	0.16%	2.01%	33.13%
2017	4.11%	2.06%	1.86%	1.51%	0.98%	1.32%	1.41%	1.52%	0.89%	1.08%	0.49%	0.62%	19.78%

Desempenho do Fundo

Títulos (% do PL)	Dez 17	Contribuição Mensal (bps)
Caixa	2.41%	2.6
CDB + LFT	33.65%	23.5
Custos	-0.32%	-14.9
Debênture	21.22%	28.2
Eurobond	40.66%	28.1
Carteira de Recebíveis	0.93%	0.3
Hedge	0.07%	-0.4
Risk Arb	1.38%	-5.9
Total	100.00%	61.5

Diversificação das Estratégias	Quantidade de Emissores	Informações Complementares
Debêntures	7	Volatilidade Mensal do Fundo 1.08%
Bonds	12	Maior Exposição por Devedor (% PL) 5.74%
Arbitragem de Caixa	1	Empréstimos > 5% PL do Fundo 5